

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **03/06/2026**, às 14h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**O romance policial pós-moderno: um estudo sobre violência contra a mulher e protagonismo feminino na série *Millennium***”, da aluna **Paula Beatriz Coelho Domingos Faria**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-Rio	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras Teoria da Literatura Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Membro interno
03	Júlia Simone Ferreira	Doutora em Língua e Literatura Francesa Universidade de Nice Sophia Antipolis UNICE	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Membro interno
04	André Cabral de Almeida Cardoso	Doutor em Literatura Comparada New York University NYU Estados Unidos	Universidade Federal Fluminense UFF	Membro externo
05	Laura Barbosa Campos	Doutora em Letras Universidade Federal Fluminense UFF	Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ	Membro externo
06	Humberto Fois Braga	Doutor em Letras - Estudos Literários Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF	Suplente interno
07	Rafael Senra	Doutor em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora	Universidade Federal do Amapá UNIFAP	Suplente externo

Resumo da Tese:

A priorização do protagonismo masculino é uma constante na literatura policial desde o seu advento, com destaque tanto para os detetives racionais e infalíveis do romance de enigma quanto para os detetives cínicos e violentos do romance *noir*, ambos com perfis relativamente estáveis. Nas diferentes vertentes do gênero, as mulheres costumam ocupar papéis coadjuvantes, frequentemente associadas à condição de vítimas. Porém, no contexto da pós-modernidade e da contemporaneidade, é notável um processo de complexificação dessas convenções narrativas, não apenas no que diz respeito à construção dos protagonistas, mas também no que concerne à representação da violência, que ganha maior densidade crítica. Nesse cenário, há uma ampliação do espaço para as protagonistas femininas, a exemplo do que ocorre na série *Millennium*, objeto de análise desta tese. A pesquisa tem o propósito de examinar a construção da protagonista Lisbeth Salander, com foco nos três primeiros romances da série criada por Stieg Larsson. A meta é investigar de que modo a personalidade e o percurso da personagem articulam uma crítica contundente à violência de gênero, em suas diversas formas, ao mesmo tempo em que dialogam com a tradição dos romances detetivescos. Partindo do pressuposto de que a protagonista é uma figura simultaneamente transgressora e ambivalente, a análise se concentra em diferentes dimensões de sua caracterização, que atuam como dispositivos narrativos promotores de tensões entre a busca pela autonomia das mulheres e os entraves impostos pelas estruturas sociais e institucionais. A pesquisa recorre a aspectos históricos do romance policial bem como aos conceitos de pós-modernidade e contemporaneidade para compreender a trajetória das personagens femininas e a retratação da temática da violência nesse tipo de narrativa. Também são abordadas as transformações relacionadas ao protagonismo feminino e à incorporação da violência de gênero como assunto dos enredos, além do esmiuçamento de aspectos centrais do perfil de Lisbeth Salander, como sua atuação à margem da legalidade, sua aparência dissidente, a condição de tutelada, a vida sexual ativa e a dificuldade em estabelecer vínculos afetivos estáveis. A tese adota uma abordagem qualitativa de caráter interpretativo, fundamentada principalmente em estudos sobre a pós-modernidade, mas também nas contribuições da crítica feminista. A investigação evidencia que a série *Millennium* desloca o tema da violência contra a mulher do plano individual para o coletivo, apontando um arcabouço amplo que situa a protagonista de Larsson como uma figura “ex-cêntrica”, que ocupa posições narrativas múltiplas, como a de investigadora, a de suspeita e a de vítima. Esse deslocamento narrativo soma-se à singularidade da protagonista, transformando sua trajetória em um ponto de convergência para evidenciar a dimensão histórica, social e cultural da violência de gênero, sem deixar de expor as ambiguidades e contradições herdadas do próprio sistema patriarcal no processo de busca pela emancipação feminina.

Palavras-chave: Lisbeth Salander; narrativa policial; protagonismo feminino; série *Millennium*; violência contra a mulher.

Abstract:

The prioritization of male protagonists has been a constant in crime fiction since its inception, exemplified by the rational and infallible detectives of the puzzle mystery as well as the cynical and violent detectives of *noir* fiction, both of whom possess relatively stable profiles. Across the different strands of the genre, women have typically occupied minor roles, often associated with the position of victims. However, within the context of contemporaneity and postmodernity, a process of increasing complexity in these narrative conventions can be observed, particularly in the construction of protagonists and in the representation of violence, which acquires greater critical depth. In this scenario, the space for female protagonists expands, as exemplified by the *Millennium* series, which constitutes the object of analysis of this study. The research aims to examine the construction of the protagonist Lisbeth Salander, particularly in the first three novels of the series created by Stieg Larsson. The objective is to investigate how the character's personality and trajectory articulate a scathing critique of gender-based violence in its various forms, while simultaneously engaging with the detective fiction tradition. Starting from the premise that the protagonist is a simultaneously transgressive and ambivalent figure, the analysis focuses on different dimensions of her characterization. These dimensions act as narrative devices that foster tension between the pursuit of women's autonomy and the hurdles imposed by social and institutional structures. The research draws upon historical aspects of the detective novel, as well as the concepts of postmodernity and contemporaneity, to understand the trajectory of female characters and the approach to the theme of violence within this genre. It also considers transformations related to the emergence of female protagonists and the incorporation of gender-based violence as a central theme in narrative plots, while offering a detailed analysis of key aspects of Lisbeth Salander's profile, including her activities at the margins of legality, her dissident appearance, her status under state guardianship, her active sexual life, and her difficulty in establishing stable emotional bonds. The research adopts a qualitative, interpretive approach, grounded primarily in postmodern studies as well as contributions from feminist criticism. The study demonstrates that the *Millennium* series shifts the theme of violence against women from an individual to a collective level, pointing to a broad framework that positions Larsson's protagonist as an "ex-centric" figure who occupies multiple narrative positions - such as investigator, suspect, and victim. This narrative shift, combined with the protagonist's uniqueness, transforms her trajectory into a point of convergence that highlights the historical, social, and cultural dimensions of gender-based violence, while simultaneously

exposing the ambiguities and contradictions inherited from the patriarchal system itself in the pursuit of female emancipation.

Keywords: Crime fiction; female protagonists; Lisbeth Salander; *Millennium* series; violence against women.